

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
6ºANO

Ano Lectivo 2013/2014

Marisa Paulino

Número de Aluna: 2008167

Turma 7

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
ESTÁGIOS PARCELARES	3
SAÚDE MENTAL	3
MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	3
PEDIATRIA	4
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA.....	5
CIRURGIA	5
MEDICINA	6
OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
POSICIONAMENTO CRÍTICO.....	8
ANEXOS.....	10
ANEXO I – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO “CIRURGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES”	11

INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante do 6º ano encontra-se dividido em 6 estágios parcelares: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna, leccionados de forma independente e sob diferentes regências. Para além destes, do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) fazem ainda parte um estágio opcional e a cadeira de preparação para a prática clínica (PPC), que não integram o estágio profissionalizante.

O presente relatório tem como objectivo sumarizar as actividades desenvolvidas no âmbito do Estágio Profissionalizante do 6ºano do MIM. Para este efeito, será dividido em 3 elementos principais, a introdução, o corpo do relatório onde serão resumidas as actividades desenvolvidas e, por fim, uma reflexão crítica acerca do atingimento dos objectivos.

O 6º ano do MIM tem como objectivo permitir aos alunos um contacto tutelado, essencialmente prático, com as diversas especialidades, permitindo-lhes consolidar conhecimentos e adquirir competências técnicas e sociais de forma a obterem a autonomia mínima necessária ao exercício da Medicina e experiência em meio laboral. Alguns objectivos que tracei para este ano foram: melhorar a colheita de história clínica e exame objectivo nas diferentes especialidades, avaliar a necessidade de MCDT's e saber interpretá-los; colocar hipóteses de diagnóstico relevantes e adequadas ao doente em questão; avaliação individualizada do doente do ponto de vista bio-psico-social entendendo a necessidade da comunicação com o doente, a sua família e também com colegas e outros profissionais de saúde de forma a atender a todas as necessidades e problemas do doente; adquirir um comportamento profissional e ser capaz de trabalhar em equipa; entender as suas próprias limitações e a necessidade de actualização científica permanente.

ESTÁGIOS PARCELARES

SAÚDE MENTAL

Estágio regido pelo Prof. Doutor Miguel Xavier que decorreu de 16/09 a 11/10 de 2013. Encontra-se dividido em 2 componentes, dois dias de seminários teórico-práticos lecionados pelo regente da cadeira e o restante estágio prático. Para esta cadeira tinha como objectivo principal o contacto com doentes psiquiátricos em diferentes fases da doença, reconhecer elementos patológicos da personalidade e comportamentos e avaliar o doente tendo em conta o ponto de vista psico-social.

Realizei o estágio prático na Equipa Comunitária de Queluz, pertencente ao Hospital Fernando da Fonseca (HFF), tutorada pelo Dr. Júlio Santos. Aí assisti sobretudo a consultas, participando activamente na discussão dos casos, e acompanhei por vezes a equipa de enfermagem. A equipa comunitária trata sobretudo de doentes estabilizados não tendo, portanto, tido muito contacto com doentes em fase aguda. Este contacto deu-se sobretudo nas idas ao Serviço de Urgência (SU).

Semanalmente assisti às reuniões de serviço e Sessões clínicas. Fiz a colheita de uma história clínica, em forma de vinheta clínica. Em conjunto com os restantes colegas a realizar estágio no HFF, realizei o trabalho “Depressão e Doença Somática”, apresentado para a Directora de Serviço Dr.^a Teresa Maia e avaliado pela mesma.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio de MGF tem como regente a Prof.^a Doutora Isabel Santos e decorreu de 14/10 a 8/11 de 2013 (2 semanas de estágio urbano e 2 rural). Como objectivo principal para este estágio tinha: realização de consultas autonomamente, melhorar os conhecimentos em medicina preventiva e a abordagem ao doente como um todo.

Durante as duas primeiras semanas realizei o estágio urbano na USF da Venda Nova, tutorada pela Dr.^a Dulce Trindade e nas duas últimas na USF Alfa-Beja, tutorada pelo Dr. Luís Coentro.

Ao fim das 4 semanas consegui acompanhar consultas das variadas áreas abrangidas por MGF: saúde materna, infantil, planeamento familiar, saúde da mulher, consultas urgentes, domicílios, vigilância e ainda dedicadas a várias patologias sobretudo hipertensão e diabetes. Na USF alfa-Beja pude realizar 13 consultas sozinha. Pratiquei ainda vários procedimentos e técnicas, como por exemplo: exame objectivo a crianças de várias idades e grávidas, vigilância do pé diabético e colpocitologias. Realizei uma história clínica discutida juntamente com o Relatório final de estágio.

PEDIATRIA

Regido pelo Prof. Doutor Luís Varandas, o estágio decorreu de 11/11 a 6/12 de 2013. Foi realizado na Unidade de Infecçciologia do Hospital Dona Estefânia (HDE) e tutorado pela Dr.^a Catarina Gouveia. Neste estágio tinha como objectivos melhorar técnicas de exame objectivo adequadas à idade e contactar com as patologias mais comuns em Pediatria.

Neste estágio o tempo foi dividido entre a enfermaria, consulta e SU. Na enfermaria foram-me, diariamente, atribuídos doentes com diversas patologias dos quais realizei diários clínicos, notas de alta e notas de entrada. Nas consultas e no SU acompanhei a minha tutora e realizei exame objectivo em inúmeros doentes. Para além das consultas de infeciologia, assisti ainda a consultas do viajante e de imunoalergologia. Assisti ainda a múltiplas reuniões e sessões clínicas.

Do estágio no HDE faz parte a apresentação de um seminário de 10 min. Junto com o meu colega Guilherme Lourenço, apresentei o tema “Caso Clínico Tosse

convulsa. Considerações epidemiológicas”. Estes seminários são apresentados para os restantes colegas e um painel de júris.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Regido pela Prof.^a Doutora Fátima Serrano, o estágio foi realizado de 9/12/2013 a 17/01/2014, no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) e tutorado pela Dr.^a Ana Figueiredo. Para este estágio defini como objectivo o treino do exame ginecológico e obstétrico.

No HBA não nos limitámos a acompanhar o nosso tutor, diariamente fui alternando entre as diversas valências do serviço, sendo algumas delas: consulta de ginecologia, obstetrícia e senologia, ecografia ginecológica e obstétrica, histeroscopia, colposcopia, enfermaria de obstetrícia, bloco operatório (BO) e SU. No final do estágio não só observei inúmeros procedimentos (conização, ressectoscopias, colocação de DIU, amniocentese e biópsia de vilosidades coriónicas) como realizei diversos destes rotineiramente (exame ginecológico, colpocitologia, exame mamário, medição da altura uterina, auscultação do foco fetal, pesquisa de streptococcus b-hemolitico) e participei como 1ªajudante no BO. Na enfermaria observei autonomamente um grande número de puérperas. Ao nível do SU observei ainda 4 partos eutócicos e um distócico.

Assisti semanalmente a reuniões de serviço e sessões clínicas e, juntamente com 2 colegas, apresentei o tema “Infecções do tracto urinário na Gravidez” na reunião de serviço.

CIRURGIA GERAL

O estágio de Cirurgia Geral decorrido de 27/01 a 21/03 de 2014, regido pelo Prof. Doutor Rui Maio, realizou-se no HBA tendo como tutor o Dr. Pedro Amado. Como objectivos saliento: participação activa em procedimentos cirúrgicos, treino de suturas e observação autónoma de doentes em pré e pós operatório.

Neste estágio, juntamente com 2 colegas, acompanhámos o nosso tutor nas suas tarefas diárias: enfermaria, bloco operatório, consulta e SU. Na enfermaria observei doentes em pré e pós operatório, de forma autónoma e realizando registos clínicos, pedidos de meios complementares de diagnóstico, notas de entrada, alta e prescrição de medicamentos. Na consulta efectuei exame objectivo a todos os doentes, retirei pontos e ajudei na realização de pensos, tendo, por vezes, realizado a colheita de história e registo de consulta. No bloco operatório participei como 1ª ou 2ª ajudante em 12 cirurgias, sendo que pude realizar excisão de quistos sebáceos e diversos tipos de suturas, com o apoio do meu tutor. Ainda no bloco operatório realizei notas de internamento, notas de alta, registos operatórios e observei doentes no recobro. No SU, observei e executei exame objectivo em diversos doentes, participei em cirurgias de urgência, realizei sutura de feridas e drenagem de abcessos.

Durante este estágio os alunos puderam passar 2 semanas em estágio de outra especialidade, no meu caso Gastroenterologia. Neste estágio pude estar presente em exames endoscópicos onde observei algumas técnicas como polipectomias, biópsias e laqueação de varizes esofágicas. Frequentei ainda a consulta de gastroenterologia, hepatologia e proctologia (onde efectuei exames ano-rectais) e a enfermaria.

Frequentei ainda as aulas teóricas e teórico-práticas lecionadas no HBA. Como parte do estágio, apresentei no Mini-Congresso de Cirurgia o trabalho “Sangue do Oculto” a propósito de um caso clínico de adenocarcinoma do colón.

MEDICINA INTERNA

O estágio de Medicina Interna, regido pelo Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu no serviço de Medicina IB do Hospital Egas Moniz (HEM) de 24/03 a 23/05 de 2013. O meu tutor foi o Dr. Pedro Santos e foi na sua equipa que fiquei integrada. Como

objectivos refiro: integração na equipa, autonomia na observação e manejo diário dos doentes e participação activa na marcha diagnóstica e terapêutica.

Neste estágio as actividades decorreram sobretudo na enfermaria. Aí, fui responsável por diversos doentes que me foram atribuídos diariamente de forma a avaliar a evolução da doença, realizar exame objectivo, avaliar vigilâncias, interpretar mdct's e análises e programar novos exames ou procedimentos. Após a observação inicial discuti todos os casos com a minha equipa participando activamente na colocação de hipóteses de diagnóstico e elaboração de um plano para cada doente (não só os que me iam sendo atribuídos mas todos os doentes da equipa). Para além dos diários clínicos que realizei diariamente, elaborei também notas de alta e de entrada. Quanto a procedimentos, realizei inúmeras gasimetrias arteriais, removi um cateter venoso central, assisti a uma broncofibroscopia, paracentese e uma biopsia da língua. Participei na visita médica e assisti a inúmeras reuniões de serviço, sessões clínicas e discussões de casos. Juntamente com 2 colegas apresentei para todo o serviço o trabalho "Hepatites virais A, B, C, D e E". No SU acompanhei o meu tutor, assisti e participei da observação de doentes. Assisti à realização de punção lombar, electrocardiograma, cardioversão eléctrica e realizei colheita de hemoculturas.

Foram ainda leccionadas 6 aulas teóricas na FCM.

Completado o estágio fui convidada pela minha equipa a participar numa apresentação de um caso clínico a ser discutido em sessão clínica do hospital a 26/06, por ter sido um dos membros a participar activamente na marcha diagnóstica.

OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para além das cadeiras pertencentes ao Estágio profissionalizante, durante o 2º semestre do ano lectivo, existem as unidades curriculares de PPC e Opcional. A unidade curricular de PPC consiste em aulas quinzenais em que vários interlocutores de

diferentes especialidades se debruçam sobre as diferentes abordagens num sintoma comum na prática clínica, sendo no fim do semestre realizada uma avaliação escrita. Na unidade curricular opcional, regida pelo Prof. Doutor Fernando Nolasco, os alunos podem escolher o estágio que pretendem realizar. No meu caso, com a autorização do Director de Serviço Prof. Doutor Pedro Escada, escolhi Otorrinolaringologia no HEM. Aqui frequentei sobretudo o Bloco Operatório, por preferência pessoal, assistindo a inúmeras cirurgias e tendo participado como ajudante em algumas destas. Por se tratar de uma especialidade que me desperta interesse, participei como aluna no curso “Cirurgia das Glandulas Salivares” (anexo I).

POSICIONAMENTO CRÍTICO

O estágio profissionalizante do 6ºano é um momento essencial na formação médica uma vez que, pelo seu carácter prático, permite consolidar conhecimentos adquiridos em anos anteriores e aplica-los na solução de problemas da prática clínica.

Quanto aos objectivos gerais enumerados na introdução deste relatório, penso ter conseguido atingi-los na totalidade ao longo do ano. Gostaria de destacar uma meta que considerei importante para este ano: a capacidade de integrar uma equipa, adquirindo nesta um papel importante e definido. Este objectivo foi atingido sobretudo nos estágios de maior duração, como cirurgia geral e medicina interna, não só devido à disponibilidade dos tutores e suas equipas mas também ao facto de permitirem uma relação profissional e de confiança essencial para esta finalidade. Também a autonomia na abordagem ao doente foi um dos maiores objectivos deste ano lectivo, e para o qual contribuiu a possibilidade de efectuar consultas sozinha e ser responsável pelo manejo diário de doentes, propondo estratégias terapêuticas e exames complementares. A nível dos objectivos específicos de estágio, estes foram, no geral, cumpridos, referindo apenas que gostaria de ter tido mais experiência em situações de emergência,

sobretudo trauma e suporte básico de vida, que penso complementar no futuro com um curso dirigido. Considero ainda importante referir que notei também uma melhoria ao longo do ano nas minhas capacidades de anamnese, exame objectivo, interpretação de exames complementares e capacidade de gerir terapêuticas.

Quanto a dificuldades sentidas, refiro sobretudo o facto de inicialmente estar receosa relativamente ao carácter profissional do estágio e à já referida autonomia que seria desejável. No entanto sinto que fui conquistando esse receio e progredindo gradualmente de forma a atingir o objectivo. Outra dificuldade que senti foi o facto de, por vezes, devido ao estudo para o Exame Nacional de Seriação, não poder integrar totalmente nas actividades dos Serviços. Apesar disto, penso ter tido um bom desempenho, encarando sempre os estágios de forma empenhada e responsável. Cumpri todas as tarefas propostas e penso ter contribuídos de forma positiva para as equipas em que me inseri. Devo admitir, no entanto, que em alguns estágios gostaria de ter tido uma atitude mais proactiva que não consegui em muito por inibição pessoal.

Como pontos negativos saliento a necessidade de uniformização de métodos de avaliação nos diversos locais de estágio e o facto de, por vezes, me ter sido vedada a possibilidade de diversificar as actividades realizadas, como foi o caso de Saúde Mental.

Em conclusão, faço deste ano um balanço muito positivo uma vez que considero que o estágio profissionalizante do 6ºano me fez crescer, evoluir e ganhar confiança e autonomia, adquirindo competências essenciais tanto científicas como sociais e apurando conhecimentos anteriores. Este foi sem dúvida um passo essencial na minha formação como estudante de Medicina e como futura profissional.

Agradeço ainda a todos os meus tutores e restantes médicos e profissionais de saúde dos serviços em que estive inserida, que possibilitaram a minha aprendizagem e desenvolvimento e fizeram deste ano uma experiência produtiva e gratificante.

Anexos

ANEXO I

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO “CIRURGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES”

